

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

MATHEUS MELTIOR ESPINHOSO

**O ESTADO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDOS BRASILEIROS
RELACIONADOS À SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO ENTRE 1995 E 2014**

CURITIBA
2015

MATHEUS MELTIOR ESPINHOSO

**O ESTADO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDOS BRASILEIROS
RELACIONADOS À SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO ENTRE 1995 E 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão da Informação, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco

CURITIBA

2015

MATHEUS MELTIOR ESPINHOSO

**O ESTADO DO CONHECIMENTO DOS ESTUDOS BRASILEIROS
RELACIONADOS À SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO ENTRE 1995 E 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão da Informação, da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

Data da aprovação: 18 de dezembro de 2015.

Banca Examinadora

Prof. Dr. Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco (orientador)
Universidade Federal do Paraná

Prof. Dr. Edson Ronaldo Guarido Filho
Universidade Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Sônia Maria Breda
Universidade Federal do Paraná

AGRADECIMENTOS

Nunca consegui me expressar muito bem com palavras, mas muito tenho o que agradecer por meio delas.

Agradeço a Deus, por tudo.

Agradeço ao meu orientador, Rodrigo, por ter me ajudado e muito contribuído na conclusão desta missão. Meu muito obrigado.

Agradeço à minha família, meu pai José Arimatea, minha mãe Suzy e minha irmã Juliana, pelo apoio que sempre me deram e pela compreensão que tem comigo. Amo vocês.

Agradeço à minha noiva, futura esposa e eterna namorada, Mayara, pelo amor, carinho e paciência que sempre tem comigo. Eu te amo.

Agradeço aos meus amigos, que não são muitos, mas sei que são amizades verdadeiras. Prefiro não citar nomes, vocês sabem quem são. Valeu.

Novamente agradeço a Deus, por ter me proporcionado tudo o que pude agradecer.

Obrigado.

*À medida que o papel desempenhado pela
informação se expande para além dos limites
da capacidade humana, ela se torna excessiva.*

GLEICK, James. A Informação, p. 19, 2013.

RESUMO

Pesquisa sobre o Estado do Conhecimento dos estudos brasileiros relacionado à Sobrecarga de Informação entre 1995 e 2014. A Sobrecarga de Informação é um fenômeno impulsionado pela explosão informacional ao trazer a disposição das pessoas, por meio de vários canais, um fluxo de mensagens e informações de forma rápida, instantânea e em grande quantidade. O fato das pessoas não saberem lidar com este excesso de informações é o que provoca a Sobrecarga de Informação. Objetiva descrever o Estado do Conhecimento dos estudos realizados no Brasil, relacionados aos problemas gerados pela Sobrecarga de Informação, no período entre 1995 e 2014. A metodologia empregada na pesquisa se baseia na busca das publicações brasileiras que abordem o assunto. Realiza busca bibliográfica nos portais de periódicos nacionais CAPES, SciELO e BRAPCI, e no portal Google Acadêmico. Analisa quantitativamente os resultados obtidos, apresentando por meio de gráficos, de modo a demonstrar quem são os autores dedicados ao tema, quais instituições são responsáveis pelas publicações, em que locais foram publicados os trabalhos e a evolução da produção no período delimitado. Analisa também sobre os termos utilizados para divulgação do tema, fazendo uma comparação entre os utilizados para a realização da pesquisa e as palavras-chave presentes nas publicações, e o referencial das publicações pesquisadas, avaliando quem são os autores mais influentes na área. Ao final, conclui que as pesquisas relativas à Sobrecarga de Informação no Brasil estão apenas começando, mas o desenvolvimento das publicações relacionadas ao tema permite reconhecer a evolução do mesmo como uma consequência do crescente interesse dos pesquisadores e da população.

Palavras-chave: Comportamento informacional. Estado do conhecimento. Excesso de informação. Sobrecarga de informação.

ABSTRACT

Research on the state of knowledge of Brazilian studies related to information overload from 1995 to 2014. Information overload is a phenomenon driven by the information explosion to bring people's willingness, through various channels, a flow of messages and information quickly, instantly and in large quantities. The fact that people do not know how to deal with this information overload is what causes the overload of information. Aims to describe the knowledge of the state of research in Brazil, related to problems caused by overload of information, between 1995 and 2014. The methodology used in the survey is based on the pursuit of Brazilian publications that address the issue. Performs bibliographic search in the portals of national CAPES periodicals, SciELO and BRAPCI, and Google Scholar portal. Quantitatively analyzes the results, presented through graphs in order to show who the authors devoted to the subject, which institutions are responsible for the publications in which sites were published the works and the development of production in the delimited period. It also reviews about the terms used to subject disclosure, making a comparison between those used for the research and the keywords present in publications, and the references of selected publications, assessing who the most influential authors in the area. At the end, it concludes that research on the Information Overload in Brazil are just beginning, but the development of publications related to the theme allows us to recognize the evolution of it as a result of the growing interest of researchers and the public.

Keywords: Information overload. Informational behavior. State of knowledge.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Cursos mais recorrentes na formação dos autores responsáveis pelas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação	22
Gráfico 2 – Instituições com o maior número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação	24
Gráfico 3 – Cidades com o maior número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação	25
Gráfico 4 – Estados com o maior número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação	26
Gráfico 5 – Evolução do número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação no período entre 1995 e 2014	27
Gráfico 6 – Palavras-chave mais utilizadas nas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Formação acadêmica dos autores responsáveis pelas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação	20
Quadro 2 – Instituições responsáveis pelas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação	23
Quadro 3 – Autores mais influentes nas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 DA CARGA À SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO	13
1.1 Era da Informação	13
1.2 Sociedade da Informação.....	14
1.3 Sobrecarga de Informação	15
2 O ESTADO DO CONHECIMENTO DA SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO	18
2.1 Procedimentos metodológicos para a realização do estudo	18
2.2 Análises quantitativas das publicações sobre a Sobrecarga de Informação	20
2.2.1 Autores responsáveis pelas publicações.....	20
2.2.2 Instituições responsáveis pelas publicações	22
2.2.3 Locais de publicação - Cidades e Estados.....	25
2.2.4 Evolução do número de publicações no período entre 1995 e 2014.....	26
2.2.5 Palavras-chave e termos utilizados nas publicações	27
2.2.6 Referencial das publicações.....	30
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	35
ANEXO A – Informações retiradas das publicações pesquisadas	39

INTRODUÇÃO

Na presente “Era da Informação”, em que os avanços tecnológicos são diários, a comunicação é instantânea e existe uma crescente necessidade de informações, as pessoas acabam por se deparar com um volume de informações que é cada vez maior, gerando problemas que estão sendo identificados como resultados deste excesso de informação. Em diálogos cotidianos é comum ouvir a frase “é muita informação”. Estes novos problemas estão presentes tanto no ambiente profissional, como na vida pessoal de cada indivíduo, acarretando e somando-se a outros, com a tendência de crescer em quantidade e intensidade.

A partir dos estudos realizados nos últimos anos, tornou-se possível determinar quais são os efeitos da Sobrecarga de Informação no cotidiano das pessoas. Já foram identificadas a fadiga informacional, a ansiedade informacional e a saturação informacional, problemas que afetam diretamente a vida dos indivíduos, diagnosticados e tratados como doenças, podendo acarretar complicações físicas, psicológicas e sociais.

O estado atual dos estudos nacionais realizados sobre os problemas gerados pela Sobrecarga de Informação sugere que eles ainda são escassos e dispersos, porém de grande importância, pois esse é um tema contemporâneo e que está chamando cada vez mais atenção para si, devido ao seu crescimento significativo e aos prejuízos sociais e econômicos por ele gerados.

De acordo com essa temática, o presente trabalho fundamenta-se em buscar a resposta para uma indagação. Qual é o Estado do Conhecimento dos estudos realizados no Brasil, relacionados aos problemas gerados pela Sobrecarga de Informação, no período entre 1995 e 2014? A importância desta resposta deve-se ao fato de que a Sobrecarga de Informação afeta diretamente o comportamento das pessoas, porém, não se tem conhecimento do quanto este tema já foi e está sendo estudado, principalmente no Brasil, nas questões relativas às motivações e efeitos do uso descontrolado de informações.

A Sobrecarga de Informação é um problema atual e ainda pouco explorado, mas seus efeitos na vida das pessoas têm acarretando sérias complicações, como prejuízos físicos e mentais. Reunir e apresentar o que já foi estudado e produzido sobre esse tema pode ajudar em seu entendimento e divulgação para uma maior parcela da população, inclusive para os que foram e estão sendo afligidos por esses

males atualmente, além de incentivar novos estudos que possam contribuir para o desenvolvimento do tema e até mesmo a busca de soluções para esses problemas.

Dentre as áreas passíveis de incorporar o estudo desse tema, destaca-se a Gestão da Informação, pois além do enfoque na resolução de problemas gerados por informações dentro das organizações, pode também buscar soluções para os problemas de informação que afetam diretamente a vida cotidiana dos indivíduos.

Com base no conhecimento obtido na literatura previamente estudada pelo autor, aparentemente existem poucas publicações que retratam o estudo do tema no Brasil, pois esse ainda se trata de um assunto recente e ainda pouco explorado. Portanto, este trabalho propôs uma hipótese de pesquisa, a de que os estudos realizados no Brasil, relacionados aos problemas gerados pela Sobrecarga de Informação ainda são escassos e dispersos.

Diante desta apresentação temática e da justificativa para seu estudo, este trabalho tem como objetivo geral descrever qual é o Estado do Conhecimento dos estudos realizados no Brasil, relacionados aos problemas gerados pela Sobrecarga de Informação, no período entre 1995 e 2014, buscando abordar diferentes aspectos do que está sendo desenvolvido sobre este assunto. Em termos específicos, pretende-se:

- Identificar quais foram os estudos realizados no Brasil, relacionados aos problemas gerados pela Sobrecarga de Informação;
- Identificar os autores dedicados ao tema;
- Identificar as instituições dedicadas ao tema;
- Identificar as cidades e estados onde os estudos foram publicados;
- Identificar a evolução da produção dos estudos no período entre 1995 e 2014;
- Identificar as palavras-chave e os termos utilizados nos estudos, buscando sinônimos e equivalentes;
- Identificar os autores mais influentes sobre o tema nos estudos publicados;
- Retratar, por meio de uma abordagem quantitativa, a produção sobre o tema no Brasil.

A motivação que levou a realização deste trabalho foi a curiosidade do próprio autor em saber o que já foi e está sendo produzido em seu país sobre o tema, além da pretensão em ajudar em seu desenvolvimento, auxiliando na busca por soluções para os problemas por ele gerados, problemas estes que estão presentes no cotidiano do autor e das pessoas com quem ele convive.

Na sequência deste trabalho apresenta-se o referencial teórico, com uma breve contextualização e discussão sobre o surgimento e o desenvolvimento do tema, seguida pela metodologia empregada na pesquisa, a análise dos resultados obtidos e as conclusões geradas, buscando retratar o Estado do Conhecimento sobre o tema no Brasil.

1 DA CARGA À SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO

Este referencial teórico está organizado com a pretensão de contextualizar a Sobrecarga de Informação desde o seu surgimento, na dita Era da Informação, discutida por autores como Castells (1999), Toffler (1970) e Wurman (1991), passando pela sua inserção na Sociedade da Informação, relatada por autores como Castells (1999), Takahashi (2000), Pires (2014) e Sutter (1998), e concluindo com estudos realizados sobre o tema, apresentados por autores como Weil (2000), Saber (2006), Targino (2000), Wurman (1991), Kielgast e Hubbard (1995) e Davenport (1998).

1.1 Era da Informação

A era presente é marcada pela dinamicidade e pelas mudanças, onde as informações são produzidas muito rapidamente, de forma abundante e desordenada, alavancadas principalmente pelo desenvolvimento tecnológico. Esta é a chamada de “Era da Informação”.

Segundo Castells (1999), o que caracteriza a revolução tecnológica não é a centralização de informações e conhecimentos, mas a aplicação destes para a geração de dispositivos de processamento e comunicação da informação, em um ciclo de realimentação cumulativo entre a inovação e seu uso. Toffler (1970) expressa que as inovações tecnológicas não se limitam a combinação e recombinação de máquinas e técnicas. Segundo ele, novas máquinas fazem mais do que provocar mudanças nas máquinas antigas, elas apresentam soluções inéditas para problemas cognitivos e sociais. Elas alteram o ambiente intelectual do ser humano, desde o modo como ele pensa, até com encara o mundo.

O comportamento das pessoas tem sido modificado por conta dessas inovações tecnológicas, fazendo com que elas tenham a necessidade de se manter informadas, buscando informações de maneira ininterrupta, através das mais diversas fontes, com as mais variadas finalidades. Em razão destes fatores, a sociedade está sendo alterada, e aspectos fundamentais, como a comunicação entre os indivíduos, sofrem com a abundância de informações. Em projeção, essas mudanças devem continuar alterando a vida das pessoas ao longo do tempo, e a informação se apresenta como o elemento mais importante para ela.

Wurman (1991) declara que na medida em que a Era da Informação amadurecer, as pessoas, como processadores de informação, também irão amadurecer. Durante séculos, as pessoas não tinham conhecimento da quantidade de informações que sabiam, e muito menos das informações que não sabiam. Porém, na era presente, é possível ter esse conhecimento, e este é um dos fatores que as tem deixado ansiosas. Isso mostra o interesse atual das pessoas em querer ter o conhecimento e caracteriza de uma forma simples a chamada “Era da Informação”.

1.2 Sociedade da Informação

Segundo Castells (1999), a Sociedade da Informação é movida pela difusão da tecnologia da informação em todas as esferas da atividade humana, o que vem modificando a economia, a sociedade e a cultura como um todo. De acordo com o autor, nesta sociedade, a informação é vista como matéria-prima, e as tecnologias atuam diretamente sobre as informações. Os efeitos das novas tecnologias são de grande impacto, e a informação tornou-se parte integrante de toda atividade humana, seja ela individual ou coletiva. A crescente convergência de tecnologias específicas gera um sistema altamente integrado, em que todas as áreas do conhecimento encontram-se interligadas.

Takahashi (2000) afirma que a Sociedade da Informação não é algo momentâneo ou passageiro, ela representa uma profunda mudança na organização da sociedade e da economia, se tornando muito importante para a criação de conteúdos que facilitem a vida das pessoas. Existe um vasto conjunto de informações que diz respeito ao cotidiano das pessoas, sua disponibilidade seria um grande facilitador na interação entre as pessoas e a sociedade em que estão inseridas.

Pires (2014) expressa que a produção acadêmico-científica cresce de maneira descomunal, e que a quantidade de informações produzidas no mundo dobra a cada dois anos. Este fato contribui para o crescimento da Sociedade da Informação, principalmente na utilização das novas tecnologias, sobretudo da Internet, que colabora de modo constante na democratização e no acesso a informação, refletindo em contribuições para todas as áreas do conhecimento.

De acordo com Sutter (1998), o crescimento dos recursos de disseminação da informação causa dificuldade separação entre o “trigo e o joio”, desencorajando as pessoas perante a incapacidade de alcançar a informação desejada. O autor defende que a alta velocidade e o constante bombardeio de informações estão fazendo com que as pessoas percam a capacidade de concentração e se tornem menos reflexivas. Refere-se ainda que a informação disponibilizada pelos motores de busca, como os buscadores de internet, não se baseia nos mesmos critérios e processos de seleção utilizados antes da era tecnológica, o que leva os usuários a confrontarem-se com um número bem maior de informações, que, frequentemente, não tem qualquer utilidade para eles. Somado a tudo isto, ainda se tem a contaminação da informação e os abusos da publicidade, que tornam cada vez mais difícil a distinção entre os links publicitários e os resultados que obtêm conteúdo relevante durante a busca.

É necessário considerar que uma grande quantidade de dados foi disponibilizada através da tecnologia, contudo, não significa que se transformam em informação, e, por consequência, não se torna conhecimento, podendo, ao invés disto, se tornar um problema para construção de informações e do próprio conhecimento.

1.3 Sobrecarga de Informação

A Sobrecarga de Informação é um fenômeno impulsionado pela explosão informacional ao trazer a disposição das pessoas, por meio de vários canais, um fluxo de mensagens e informações de forma rápida, instantânea e em grande quantidade. O fato das pessoas não saberem lidar com este excesso de informações é o que provoca a Sobrecarga de Informação.

Vários estudos sobre os problemas relacionados a isto já foram realizados até hoje, retratando as chamadas “doenças” que ocorrem com pessoas que são vítimas da Sobrecarga de Informação. Dentre elas destacam-se a Fadiga Informacional, que gera a diminuição da capacidade de processar informações com relação ao estado normal da pessoa, a Ansiedade Informacional, que causa a busca incessante por informações, gerando sensações desagradáveis e podendo levar à dependência, e a Saturação Informacional, quando o processamento de informações pela pessoa atinge seu ápice, causando o esgotamento e a paralisação do processo.

Weil (2000) destacou a Normose Informacional como sendo o principal problema, sendo que a Normose é o resultado do conjunto de atitudes e comportamentos considerados como normais, mas que apresentam consequências patológicas letais em sua prática. Ele identificou dois problemas que caracterizou como doenças informacionais, a Informatose e a Cibernose. A Informatose é um termo criado para designar distúrbios ou mesmo doenças causadas pelo excesso no fluxo de informações em relação a uma só pessoa como receptor. A Cibernose é um termo criado para designar situações de perturbação na comunicação, com efeitos patogênicos no sistema nervoso, ou funções mentais, causado em sua maioria pelo uso frequente de aparelhos eletrônicos.

Saber (2006) aponta que a Normose Informacional está sendo intensificada porque há um superestímulo ao consumo da informação. As pessoas estariam sendo levadas a agir de acordo com os limites máximos de sua capacidade de compreensão. Seria, portanto, o superdimensionamento da informação o maior responsável por este mal, resultante do fosso cada vez mais profundo entre o que o ser humano é capaz de apreender e o que acha que deveria compreender, diante das expectativas dos demais.

Um dos principais causadores dos problemas relacionados à Sobrecarga de Informação é o alto nível atual do estímulo ao consumo da informação, fato em que as pessoas são levadas a buscar muito além do que necessitam e de sua capacidade de processamento. Targino (2000) destaca que o dimensionamento atual da informação é o maior responsável por um dos males deste século, a Ansiedade Informacional, resultante da diferença entre o que as pessoas são capazes de aprender e o que acham que deveriam compreender.

Além do estímulo ao consumo da informação, Wurman (1991) declara que outro fator que tem incentivado as pessoas a buscar informações de forma sobrecarregada é a concorrência no mundo globalizado, fazendo com que sejam forçadas a assimilar um conjunto de informações que se amplia a cada minuto, simplesmente para conseguirem se desenvolver na vida pessoal e profissional. O autor sugere que os problemas enfrentados pelo homem são decorrentes da explosão informacional. A incapacidade do homem em saber lidar com esse excesso é o grande problema e o motivo principal de situações de estresse, ansiedade, fadiga, angústia, no que engloba ao universo informacional. São situações comportamentais de Ansiedade Informacional, como não compreender algumas

informações, não saber se existem ou não encontrar certas informações que se deseja, além de tentar atender às expectativas de outras pessoas.

Apesar de este ser um assunto relativamente novo e por vir despertando a atenção dos pesquisadores, devido muito aos avanços tecnológicos, Kielgast e Hubbard (1995) ressaltam que os problemas gerados pela Sobrecarga de Informação são antigos, e que, entretanto, vem se acentuando com as facilidades de acesso as informações proporcionadas principalmente pela Internet. Davenport (1998) estabelece uma interessante relação ao afirmar que quando a informação está em todo lugar, a mercadoria em menor oferta é a atenção, acrescentando que a atenção humana tem sua capacidade limitada, alertando que ao analisar e filtrar as informações, é gasta muita energia, e quando a sobrecarga alcança o desenvolvimento das atividades, as pessoas podem sofrer sérios prejuízos.

Ressalta-se que todas as publicações que contemplam o tema deste trabalho, tanto na área da Ciência da Informação, quanto nas demais áreas do conhecimento, e buscam pela solução dos problemas relacionados à Sobrecarga de Informação, contribuem significativamente para a construção do conhecimento desse tema.

2 O ESTADO DO CONHECIMENTO DA SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO

Após uma breve contextualização sobre a Sobrecarga de Informação e suas relações em Ciência e Gestão da Informação apresentada no referencial teórico, é dado início ao objetivo deste trabalho, que é a busca pelo Estado do Conhecimento dos estudos desenvolvidos no Brasil, relacionados aos problemas gerados pela Sobrecarga de Informação.

Na sequência deste trabalho estão descritos a metodologia utilizada para a pesquisa, seguido por uma análise quantitativa dos resultados obtidos, apresentados por meio de gráficos, de modo a esclarecer as seguintes questões: quem são os autores dedicados a esse tema, quais instituições são responsáveis pelas publicações, em que locais foram publicados os trabalhos e a evolução da produção do tema no período delimitado.

Em seguida, apresenta-se uma análise feita sobre os termos utilizados para divulgação desse tema, fazendo uma comparação entre os termos utilizados para a realização da pesquisa e as palavras-chave presentes nas publicações, seguido por uma análise do referencial das publicações pesquisadas, avaliando quem são os autores mais influentes nessa área, tanto brasileiros, quanto estrangeiros. Estes dados buscam exemplificar qual é o Estado do Conhecimento das publicações sobre o tema no Brasil.

2.1 Procedimentos metodológicos para a realização do estudo

A pesquisa denominada de Estado do Conhecimento, ou Estado da Arte, como é mais conhecida, é definida como de caráter bibliográfico e exploratório, com o objetivo de mapear e discutir a produção acadêmica realizada sobre um determinado campo do conhecimento, geralmente apresentando uma abordagem quantitativa, pois busca identificar nas produções acadêmicas os itens delimitados nos objetivos da pesquisa.

Para a realização desta pesquisa, foi selecionada uma lista de vinte seis termos, presentes na literatura previamente estudada pelo autor, utilizados para retratar problemas ligados à Sobrecarga de Informação, tanto termos específicos, como populares. Para um maior número de retornos, foram listados vários termos com as variações “da informação”, “de informação” e “informacional”.

Os termos são:

- Cibernose
- Ansiedade da informação
- Ansiedade de informação
- Ansiedade informacional
- Bombardeio da informação
- Bombardeio de informação
- Bombardeio informacional
- Fadiga da informação
- Fadiga de informação
- Fadiga informacional
- Neurose da informação
- Neurose de informação
- Neurose informacional
- Informatose
- Normose da informação
- Normose de informação
- Normose informacional
- Saturação da informação
- Saturação de informação
- Saturação informacional
- Sobrecarga da informação
- Sobrecarga de informação
- Sobrecarga informacional
- Vício da informação
- Vício de informação
- Vício informacional

A busca foi realizada entre os dias 5 e 9 de outubro de 2015, nos portais de periódicos nacionais CAPES, SciELO e BRAPCI, onde foram aplicados filtros para retornar apenas publicações no idioma português e produzidas no Brasil, publicados no período entre 1995 e 2014, de acordo com os objetivos deste trabalho. Foi feita a leitura do título, do resumo e das palavras-chave de cada um dos resultados obtidos, a fim de avaliar se estavam de acordo com o tema do estudo, abordando problemas ligados à Sobrecarga de Informação. Das trinta e duas publicações retornadas nessa pesquisa, apenas três foram consideradas como de acordo com o tema.

Devido à baixa quantidade de retornos obtidos nos portais de periódicos nacionais, foi realizada uma nova busca no portal do Google Acadêmico, onde foram aplicados os mesmos filtros utilizados anteriormente. Dentre as publicações retornadas nessa nova busca, dezesseis foram consideradas como de acordo com o tema, totalizando dezenove publicações para o estudo.

Os resultados obtidos das buscas tiveram seus arquivos salvos e algumas de suas informações foram copiadas para uma planilha Microsoft Office Excel, sendo eles: Título da publicação; Nome completo do(s) autor(es); Palavras-chave; Nome do periódico em que foi publicado; Local de publicação; Ano de publicação; Fonte da qual foi extraída. A lista completa destas informações encontra-se no Anexo A deste

trabalho. Em outra planilha foram copiadas todas as referências das publicações. Estes dados foram tabulados, padronizados e organizados, a fim de serem analisados de acordo com os objetivos deste trabalho.

Com isso, foi possível estabelecer uma análise quantitativa sobre os autores, as instituições, os locais, e a evolução das publicações, dos termos utilizados e dos autores mais influentes em sua elaboração, como poderá ser conferido a seguir.

2.2 Análises quantitativas das publicações sobre a Sobrecarga de Informação

A partir dos dados retirados das publicações pesquisadas, foi possível realizar uma análise quantitativa de diferentes aspectos que podem exemplificar o estado do conhecimento dos estudos brasileiros relacionados à Sobrecarga de Informação.

2.2.1 Autores responsáveis pelas publicações

As dezenove publicações pesquisadas somadas foram realizadas por um total de vinte e sete autores, resultando na média de 1,4 autores por publicação. Dentre eles, o único ao qual é atribuída a autoria de duas publicações é Fernando Luiz Vechiato, Professor do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Doutor em Ciência da Informação, Mestre em Ciência da Informação e Bacharel em Biblioteconomia, pela Universidade Estadual Paulista, em Marília, São Paulo.

O Quadro 1 apresenta o nome dos vinte e sete autores, seguido por sua formação acadêmica, nos cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado.

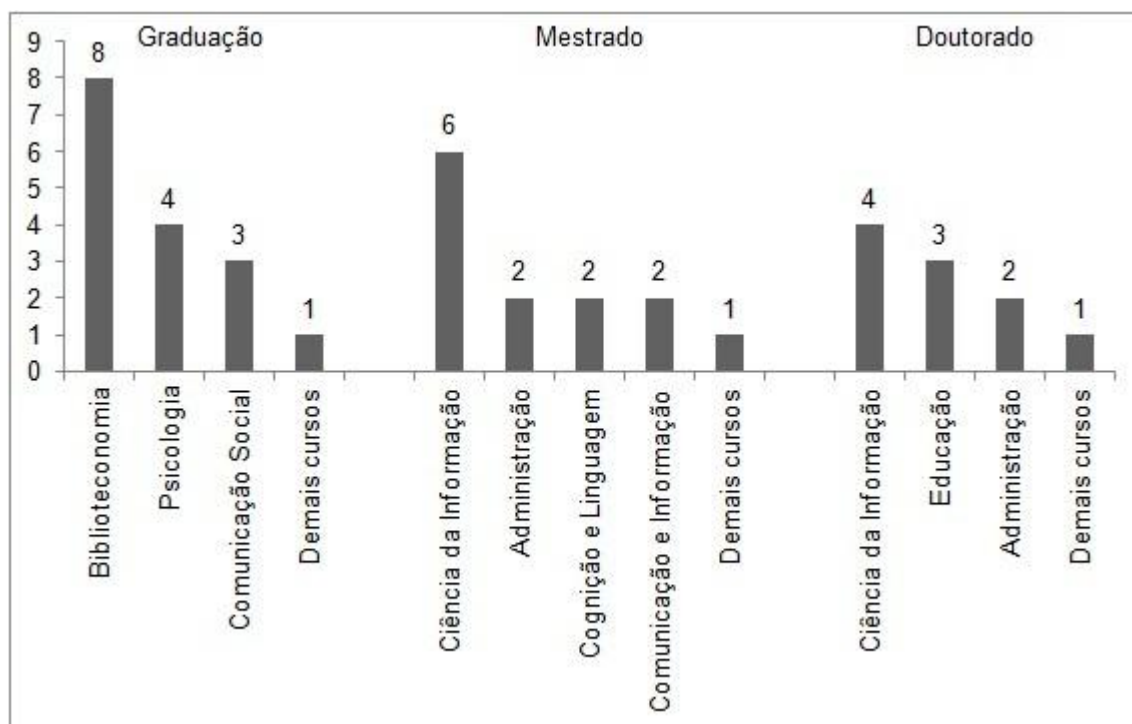
Quadro 1 – Formação acadêmica dos autores responsáveis pelas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação

Autor	Graduação	Mestrado	Doutorado
Aleixina Maria Lopes Andalécio	Engenharia Elétrica e Psicologia	Ciência da Informação	Ciência da Informação
Amarolinda Zanela Saccol	Não informado	Não informado	Administração
Ana Lúcia Migowski da Silva	Comunicação Social - Comunicação Digital	Comunicação e Informação	---
Ana Maria Jensen Ferreira da Costa Ferreira	Arquivologia e Biblioteconomia	Ciência da Informação	---

Carla Cardoso Silva	Comunicação Social – Jornalismo	Cognição e Linguagem	---
Carolina Machado Quadros	Biblioteconomia	---	---
Daniel Ferreira Falcão	Ciências Contábeis	Gestão e Estratégia em Negócios	---
Fernando Luiz Vechiato	Biblioteconomia	Ciência da Informação	Ciência da Informação
Gabriela da Silva Zago	Comunicação Social – Jornalismo	Comunicação e Informação	---
Gisele Mara Durigan	Direito	Gestão da Informação	---
Helen de Castro Silva	Biblioteconomia	Educação	Letras
Helena Maria Tarchi Crivellari	Serviço Social	Administração	Educação
Jaqueline Abreu Vianna	Psicologia	Organização e Mudança	Ciência da Informação
Larissa Cristina Cruz Brum	Letras	Cognição e Linguagem	---
Leila Dias Bandeira	Sistemas de Informação	Ciência da Informação	---
Lisiane Barea Sandi	Administração	---	---
Lucirene Andréa Catini Lanzi	Biblioteconomia	Ciência da Informação	Educação
Marina Medina Saber	Não informado	Ciência da Informação	---
Miriam Paula Manini	Ciências Sociais	Multimeios	Ciências da Comunicação
Nádina Aparecida Moreno	Não informado	Não informado	Ciência da Informação
Natália Gastaud de Oliveira	Biblioteconomia	---	---
Pierre Weil	Não informado	Não informado	Psicologia
Priscila da Silva Lopes	Biblioteconomia	---	---
Rafael Galvão de Melo	Biblioteconomia	---	---
Raviv Rozenkviat	Psicologia	Psicologia	---
Ricardo Rodrigues Barbosa	Psicologia	Administração de Empresas	Administração de Empresas
Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti	Matemática	Ciência da Computação e Matemática Computacional	Educação

A partir da análise do Quadro 1, foi possível determinar quais os cursos mais recorrentes na formação acadêmica dos autores que realizaram estudos sobre Sobrecarga de Informação no Brasil. O Gráfico 1 apresenta estes cursos, organizados por Graduação, Mestrado e Doutorado.

Gráfico 1 – Cursos mais recorrentes na formação dos autores responsáveis pelas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação



Conforme o Gráfico 1 demonstra, o curso de Graduação mais recorrente na formação acadêmica dos autores é a Biblioteconomia, com oito autores, seguido por Psicologia, com quatro, e Comunicação Social, com três. Entre as formações de Mestrado, a mais recorrente é a Ciência da Informação, com seis autores, seguido por Administração, Cognição e Linguagem, e Comunicação e Informação, como dois autores cada. Assim como no Mestrado, a formações de Doutorado mais recorrente é a Ciência da Informação, com quatro autores, seguido por Educação, com três, e Administração, com dois.

Esta análise demonstra claramente que parte dos autores que produziram estudos ligados a Sobrecarga de Informação possuem formação acadêmica em cursos ligados diretamente à área da Ciência da Informação.

2.2.2 Instituições responsáveis pelas publicações

As publicações pesquisadas foram divulgadas por diferentes meios, como, por exemplo, periódicos científicos, ou se encontram disponíveis em bancos de teses e dissertações de universidades de todo país. O Quadro 2 apresenta o nome e

a sigla das instituições às quais são atribuídas as publicações, seguidos pelo título do período ou nome do departamento responsável por elas, e do formato de publicação.

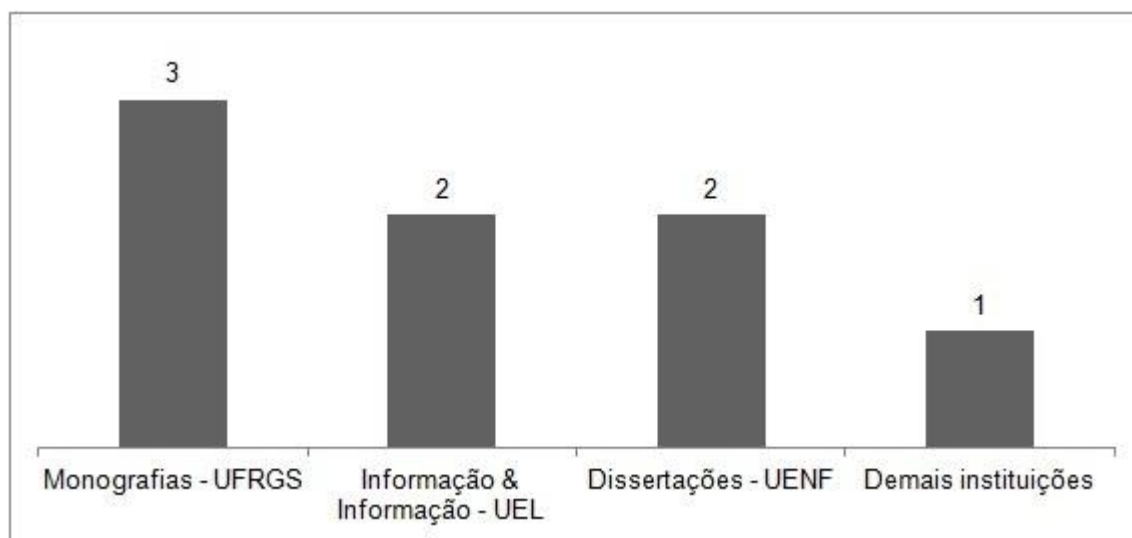
Quadro 2 – Instituições responsáveis pelas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação

Sigla	Instituição	Periódico/Departamento	Publicação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação	Monografia (3)
UEL	Universidade Estadual de Londrina	Revista Informação & Informação	Artigo (2)
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense	Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Centro de Ciências do Homem	Dissertação (2)
CNEC	Faculdade Cenecista de Campo Largo	Revista Eletrônica de Sistemas de Informação	Artigo (1)
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Revista Ciência da Informação	Artigo (1)
---	Núcleo de estudo e treinamento em linguagem e tecnologia	Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia	Artigo (1)
UnB	Universidade de Brasília	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação	Dissertação (1)
Univali	Universidade do Vale do Itajaí	Revista Vozes e Diálogo	Artigo (1)
UFBA	Universidade Federal da Bahia	Revista PontodeAcesso	Artigo (1)
UFAL	Universidade Federal de Alagoas	Revista Registro Contábil	Artigo (1)
UFG	Universidade Federal de Goiás	Revista Comunicação e Informação	Artigo (1)
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	Revista Perspectivas em Ciência da Informação	Artigo (1)
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei	Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais	Artigo (1)
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Curso de Graduação em Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação	Monografia (1)

(*) Número de publicações

A partir da análise do Quadro 2, foi possível determinar quais são as instituições responsáveis pela divulgação do maior número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação. O Gráfico 2 apresenta estas instituições e o número de publicações a ela atribuídas.

Gráfico 2 – Instituições com o maior número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação



Conforme o Gráfico 2 demonstra, a instituição responsável por três das dezenove publicações é o Departamento de Ciência da Informação, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sendo as três Monografias, seguido pelo Periódico Informação & Informação, da Universidade Estadual de Londrina, sendo dois artigos, e pelo Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, do Centro de Ciências do Homem, da Universidade Estadual do Norte Fluminense, sendo duas Dissertações. Não é possível afirmar que estas instituições se dediquem ao estudo do tema, porém, assim como as formações mais recorrentes dos autores, estas estão diretamente relacionadas ao estudo e a divulgação de temas ligados à área da Ciência da Informação.

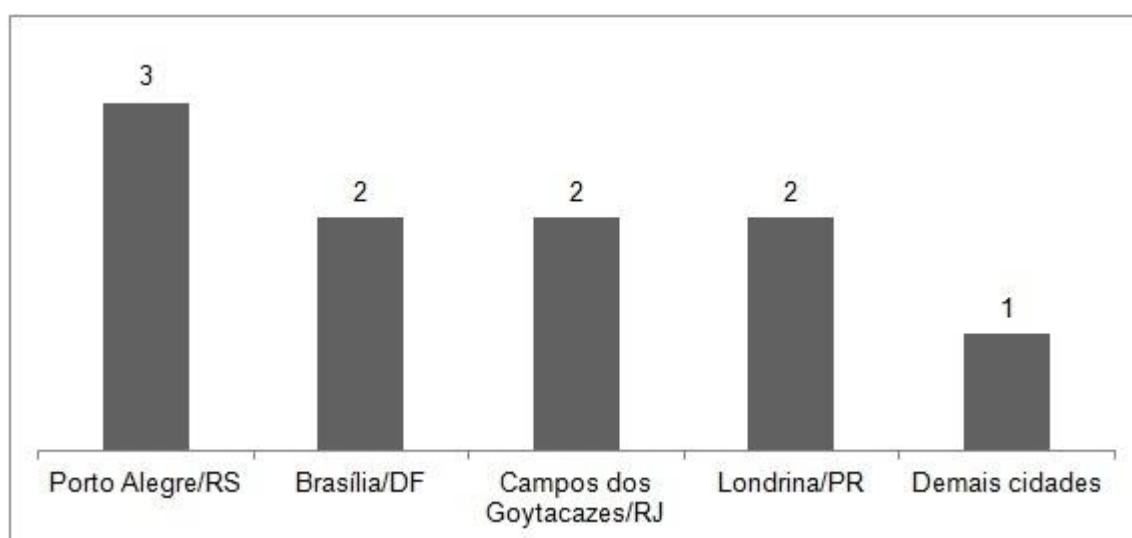
Outra análise feita é a de que sete das dezenove publicações são trabalhos de Monografias e Dissertações, enquanto o restante são artigos publicados em periódicos científicos. Essa informação demonstra que mais de um terço das publicações foram realizadas por estudantes de programas de Graduação e

Mestrado, retratando o interesse acadêmico no desenvolvimento e divulgação do tema no Brasil.

2.2.3 Locais de publicação - Cidades e Estados

Em relação aos locais onde as publicações foram realizadas, foi feita uma análise da produção por cidades e por estados. Essas informações foram apresentadas através dos Gráficos 3 e 4.

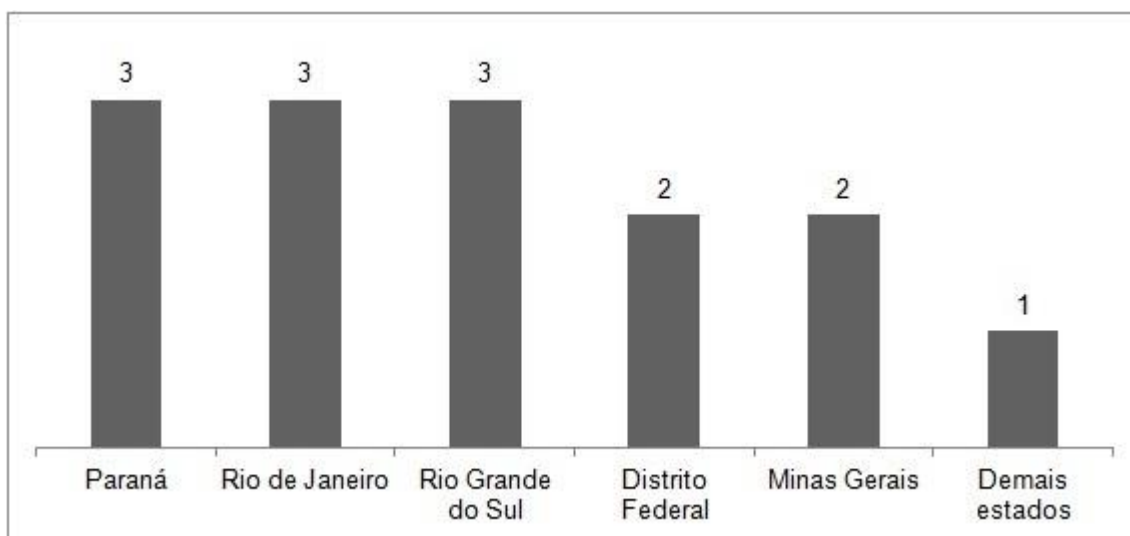
Gráfico 3 – Cidades com o maior número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação



O Gráfico 3 demonstra que a cidade de Porto Alegre/RS lidera o número de publicações com três, seguida pelas cidades de Brasília/DF, Campos dos Goytacazes/RJ e Londrina/PR, com duas publicações cada. As demais cidades são: Belo Horizonte/MG; Campo Largo/PR; Goiânia/GO; Itajaí/SC; João Pessoa/PB; Maceió/AL; Natal/RN; Rio de Janeiro/RJ; Salvador/BA; São João del-Rei/MG.

Outra análise feita é a de que nove das dezenove publicações foram divulgadas em cidades que são capitais estaduais, demonstrando a existência de uma produção de publicações relativamente maior em cidades capitais, quando comparado às demais cidades. Para justificar isto, deve-se levar em consideração o fato de que o Brasil possui 5.570 municípios, e apenas 27 deles são capitais estaduais.

Gráfico 4 – Estados com o maior número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação



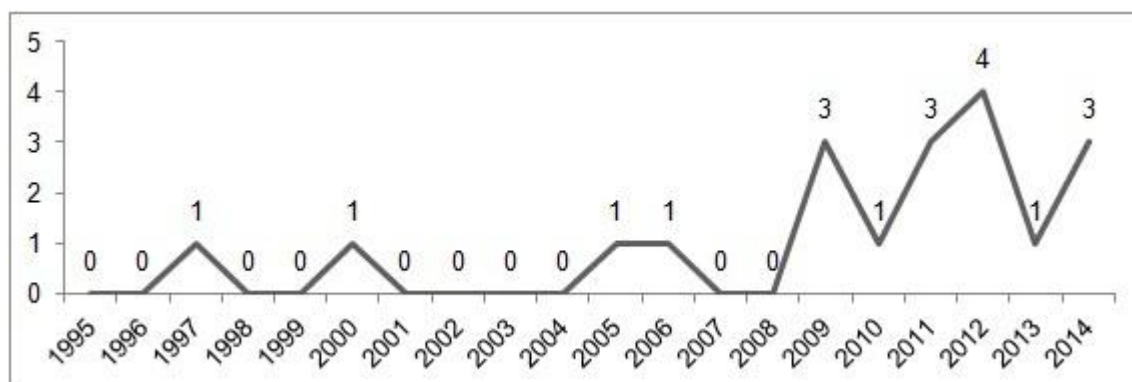
O Gráfico 4 demonstra que os estados do Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul concentram a maior quantidade de publicações, com três cada, seguidos por Distrito Federal e Minas Gerais, com duas cada. Os demais estados são: Alagoas; Bahia; Goiás; Pernambuco; Rio Grande do Norte; Santa Catarina.

Outra análise feita é a de que sete das dezenove publicações são de estados da região sul e cinco da região sudeste, enquanto as regiões norte, nordeste e centro-oeste somadas possuem apenas sete. Isto demonstra uma considerável diferença entre as regiões brasileiras no número de publicações, afirmando que existe uma concentração destas nas regiões sul e sudeste do país.

2.2.4 Evolução do número de publicações no período entre 1995 e 2014

Apesar de ainda pouco desenvolvido no Brasil, o tema apresenta uma pequena evolução no número de publicações ao longo dos anos. O Gráfico 5 apresenta esta evolução durante o período em que a pesquisa foi delimitada, entre os anos de 1995 e 2014.

Gráfico 5 – Evolução do número de publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação no período entre 1995 e 2014



Os dados acima representam apenas os anos em que os estudos foram publicados, não considerando os anos de duração em que foram desenvolvidas as pesquisas e os estudos. Com isto, mesmo que em dez dos vinte anos não estejam relatadas a divulgação de estudos, é preciso considerar a possibilidade de que o tema estivesse sendo desenvolvido.

Outra análise feita é a de que o número de publicações retornadas na pesquisa, dezenove, quando dividido pelo número de anos abrangidos pela pesquisados, vinte, resulta na média de 0,95 publicações por ano. Este número expressa que o desenvolvimento do tema no Brasil ainda não é considerável, e que, mesmo com o relato de crescimento no número de publicações sobre o tema, não é possível afirmar que sua produção continuará evoluindo.

A publicação mais antiga dentre as pesquisas é o artigo de Barbosa (1997), intitulado “Acesso e necessidades de informação de profissionais brasileiros: um estudo exploratório”. Nele o autor utiliza o termo Sobrecarga Informacional para relatar a relação entre a alta intensidade de acesso e a baixa necessidade de informações, representando situações em que elas não agregam valor para o desempenho profissional ou para o processo decisório do indivíduo.

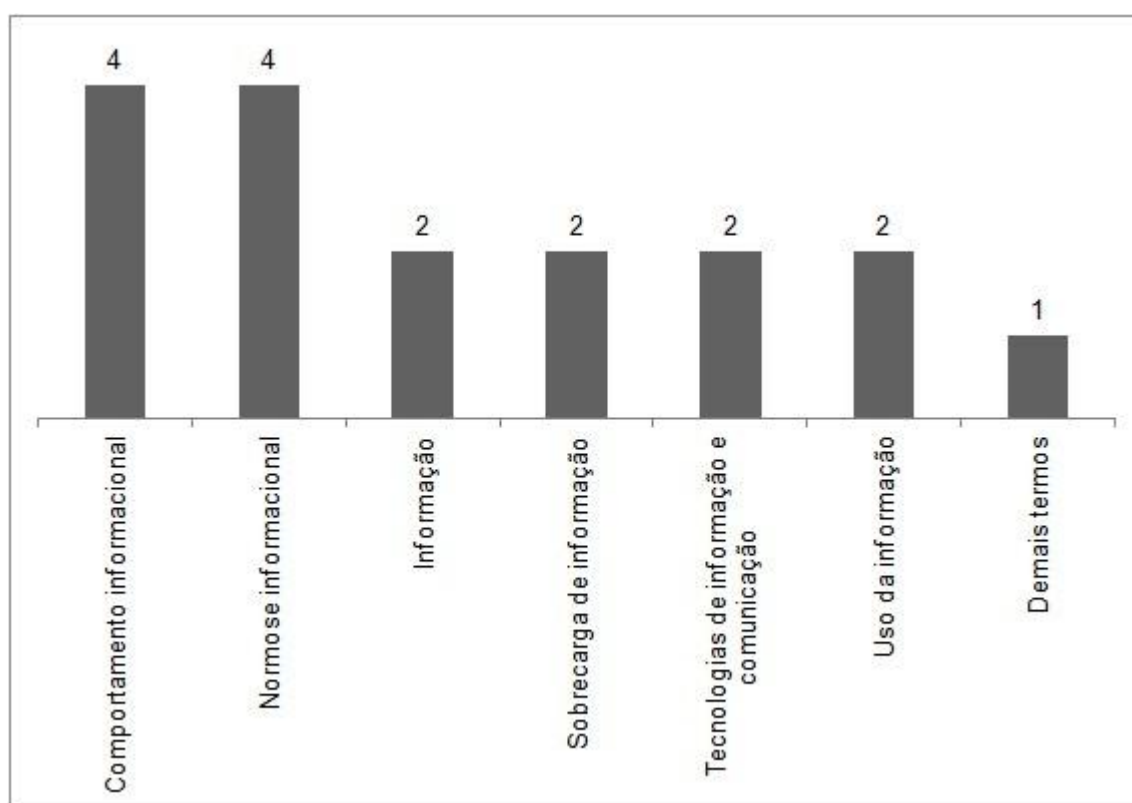
2.2.5 Palavras-chave e termos utilizados nas publicações

Durante o estudo da literatura prévia realizado pelo autor para a elaboração do projeto deste trabalho, foram identificados vários termos utilizados para retratar problemas ligados à Sobrecarga de Informação, tanto científicos como populares.

Estes termos foram listados e utilizados durante a fase de pesquisa, já estando descritos na parte deste trabalho referente aos procedimentos metodológicos. Com isto, foi possível desenvolver uma comparação entre esses termos e os utilizados como palavras-chave nas publicações pesquisadas.

Como parte da análise dos dados, foram listadas todas as palavras-chave presentes nas dezenove publicações pesquisadas, resultando em um total de cinquenta e seis termos diferentes, dentre eles, os mais recorrentes estão apresentados no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Palavras-chave mais utilizadas nas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação



Conforme o Gráfico 6 demonstra, os termos mais utilizados como palavras-chave foram Comportamento informacional e Normose informacional, presentes em quatro publicações cada, seguidos de Informação, Sobrecarga de informação, Tecnologias de informação e comunicação e Uso da informação, com duas aparições cada.

Os demais termos foram:

- Adoção de tecnologias da informação móveis e sem fio
- Adolescentes
- Alunos pós-graduação
- Ambientes informacionais digitais
- Ansiedade
- Ansiedade informacional
- Bombardeio informacional
- Busca da informação
- Busca e uso da informação
- Ciberespaço
- Cibernose
- Circulação de informações
- Cultura organizacional
- Demanda
- Economia da atenção
- Efeitos
- Estudantes do ensino médio
- Excesso de informação
- Fadiga da informação
- Fluxo informacional
- Folksonomia
- Gestão empresarial
- Informática educacional
- Informatose
- Internet
- Matemática
- Mobilidade empresarial
- Nativos e imigrantes digitais
- Neurose informacional
- Neurose virtual
- Normoterapia
- Organização e representação da informação
- Pós-graduação
- Profissionais móveis
- Redes sociais
- SICOOB
- Sites de rede social
- Sobrecarga de trabalho
- Sobrecarga informacional
- Sociedade
- Sociedade em rede
- Tags
- Tecnologia da informação
- Teletrabalho
- Trabalho informacional
- Trabalho mediado por TIC
- Tumblr
- Twitter
- Vício da informação
- Web 2.0

Ao ser feita uma comparação entre os vinte e seis termos utilizados na pesquisa e os cinquenta e seis termos utilizados como palavras-chave, foram identificados dez termos em comum nas duas listas, são eles: Cibernose; Informatose; Ansiedade informacional; Bombardeio informacional; Fadiga da

informação; Neurose informacional; Normose informacional; Sobrecarga de informação; Sobrecarga informacional; Vício da informação. Esta lista inclui dois dos seis termos presentes duas ou mais vezes nas publicações, Normose informacional e Sobrecarga de informação, o que pode confirmar o fato de que os termos utilizados na pesquisa representam problemas ligados à Sobrecarga de Informação, e que outros termos podem ser inseridos a lista, como Excesso de informação, presente em uma publicação.

2.2.6 Referencial das publicações

O cruzamento e a análise do referencial das dezenove publicações pesquisadas destacaram duas informações importantes, a utilização das publicações pesquisadas como referencial entre as próprias, e a identificação dos autores mais influentes nesse campo de estudo, tanto brasileiros, quanto estrangeiros. A soma das referências de todas as publicações pesquisadas resultou em um total de 672 publicações.

Iniciando pela análise da utilização das publicações pesquisadas como referencial entre as próprias, cinco das dezenove estão presentes em seus referenciais. São elas: Weil (2000), intitulado “A normose informacional”, com sete referências; Saber (2006), intitulado “Efeitos da sobrecarga da informação no cotidiano de jornalistas em Campo Grande - MS”, com quatro referências; Oliveira (2011), intitulado “Ansiedade informacional: o caso dos estudantes de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul”, com uma referência; Brum (2009), intitulado “Normose na sociedade em rede paradoxos diante do fluxo informacional”, com uma referência; Lanzi, Vechiato, Ferreira, Vidotti e Silva (2012), intitulado “Tecnologias de informação e comunicação no cotidiano dos adolescentes: enfoque no comportamento e nas competências digitais e informacionais da ‘geração google’”, com uma referência.

Essa informação demonstra que os autores brasileiros buscam os trabalhos que já foram desenvolvidos anteriormente no Brasil para a construção do referencial de suas próprias publicações.

Seguindo pela análise dos mais influentes, para a determinação do grau de influência de um autor, foi fixado o número mínimo de quatro obras presentes dentre todas as referências. A razão para a escolha deste foi devido ao fato de quatro ser o

número de referências da segunda obra mais referenciada entre as próprias publicações.

Os autores, presentes nas referências das dezenove publicações pesquisadas, que se enquadraram nesse critério de seleção são: Aldo de Albuquerque Barreto, Manuel Castells, Chun Wei Choo, Thomas Hayes Davenport, Brenda Dervin, Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, Uwe Flick, Pierre Lévy, Marina Medina Saber, Carlos Henrique Medeiros de Souza, Maria das Graças Targino, Alvin Toffler, Marta Lúgia Pomim Valentim, Pierre Weil e Richard Saul Wurman.

O Quadro 3 apresenta os quinze autores mais influentes, seguido pelo número de utilizações como referência, o número de obras diferentes do autor que foram referenciadas e o título de sua obra mais referenciada.

Quadro 3 – Autores mais influentes nas publicações relacionadas à Sobrecarga de Informação

Autor	Nº de ref.	Nº de obras	Obra mais referenciada
Pierre Weil	21	12	A normose informacional
Thomas Hayes Davenport	11	8	Ecologia da informação
Manuel Castells	8	4	A sociedade em rede
Chun Wei Choo	8	5	A organização do conhecimento
Richard Saul Wurman	8	1	Ansiedade de informação
Sueli Mara Soares Pinto Ferreira	6	4	Novos paradigmas e novos usuários da informação
Maria das Graças Targino	6	3	Quem é o profissional da informação?
Aldo de Albuquerque Barreto	5	3	A condição da informação
Brenda Dervin	5	3	Information needs and uses
Pierre Lévy	5	3	Cibercultura
Carlos Henrique Medeiros de Souza	5	4	O limiar do indivíduo no ciberespaço e a normose informacional
Alvin Toffler	5	2	O choque do futuro
Marta Lúgia Pomim Valentim	5	4	Formação: competências e habilidades do profissional da informação
Uwe Flick	4	1	Uma introdução à pesquisa qualitativa
Marina Medina Saber	4	1	Efeitos da sobrecarga da informação no cotidiano de jornalistas em Campo Grande - MS

Dentre os quinze autores mais influentes, dois são responsáveis por obras selecionadas para pesquisa, sendo eles Pierre Weil, autor de “A normose informacional”, e Marina Medina Saber, autora de “Efeitos da sobrecarga da informação no cotidiano de jornalistas em Campo Grande - MS”. Esta informação demonstra que dois, dentre os autores das dezenove publicações pesquisadas, estão entre os mais influentes, e que seus trabalhos se mostram realmente importantes para o desenvolvimento do tema. O autor Pierre Weil é natural da França, mas sua obra “A normose informacional” foi produzida e publicada no Brasil.

Outra análise feita é a de que, dentre os quinze autores, oito são brasileiros e sete são estrangeiros. Esta informação demonstra um determinado equilíbrio entre a utilização de trabalhos desenvolvidos por autores nacionais e estrangeiros e a busca por publicações brasileiras para o desenvolvimento das pesquisas.

As publicações destes autores estão presentes e fundamentam as pesquisas que abordam os problemas ligados a Sobrecarga de Informação no Brasil, por abordarem temas ligados a Ciência da Informação e aos problemas gerados pelo grande volume de informações. É importante destacar as contribuições feitas por esses autores para o tema deste trabalho.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas relativas à Sobrecarga de Informação no Brasil estão apenas começando e têm um longo caminho pela frente, mas o desenvolvimento das publicações relacionadas ao tema permite reconhecer a evolução do mesmo como uma consequência do crescente interesse dos pesquisadores e da população em geral. Este assunto pode e deve ser considerado como de extrema importância, devido aos muitos problemas que tem acarretado atualmente.

Este trabalho analisou as publicações desenvolvidas no Brasil, proporcionando resultados sobre o estado do conhecimento dos estudos relacionados ao tema. Acredita-se que ele possa auxiliar e facilitar no início de novas pesquisas e no trabalho dos futuros pesquisadores, dando a eles um maior entendimento sobre a Sobrecarga de Informação, pois já poderão ter um conhecimento prévio de quem são os autores dedicados ao tema, quais os locais em que foram publicados os trabalhos, quais instituições são responsáveis pelas publicações e a qual a evolução da produção do tema no período delimitado, assim como quais são os termos utilizados para divulgação desse tema e quem são os autores mais influentes nessa área.

De acordo com os resultados obtidos, a hipótese de pesquisa levantada no início deste trabalho foi considerada como verdadeira, de que realmente são escassos e dispersos os estudos dedicados ao tema no Brasil, sendo que esse se trata de um assunto recente e ainda pouco explorado. Considerando os objetivos propostos, acredita-se que o propósito de demonstrar qual o Estado do Conhecimento dos estudos brasileiros relacionados à Sobrecarga de Informação foi alcançado.

Entretanto, o levantamento e as análises quantitativas realizadas permitiram a identificação de informações além das pretendidas, como: a maior parte dos autores possui formação acadêmica em cursos ligados a área da Ciência da Informação, as instituições responsáveis pelas publicações estão relacionadas ao estudo e a divulgação de temas ligados à área da Ciência da Informação, o enfoque na realização dos estudos por estudantes de programas de graduação e mestrado, retratando o interesse acadêmico no desenvolvimento e divulgação do tema no Brasil, a concentração da divulgação das publicações em cidades que são capitais estaduais, em comparação aos demais municípios, a concentração da divulgação

das publicações em estados das regiões sul e sudeste do Brasil, em comparação as demais regiões, o equilíbrio na utilização como referencial entre trabalhos desenvolvidos por autores nacionais e estrangeiros, enfocando na busca por publicações brasileiras para o desenvolvimento das pesquisas nacionais.

Os indicadores levantados neste estudo motivam e possibilitam a realização de trabalhos futuros. Fica evidente que, a partir dos dados apresentados, outros estudos relacionados à Sobrecarga de Informação podem ser desenvolvidos, tanto quantitativos, como os de infometria e bibliometria, quanto qualitativos, como os de análise de conteúdos e revisão sistêmica. Também pode ser verificada a aplicação dos termos apresentados, buscando estudos em outras áreas do conhecimento, como a Saúde, e estudos empíricos envolvendo indivíduos em contextos de sobrecarga de informação.

Concluindo, considerou-se que a busca por um Estado do Conhecimento que pudesse contribuir para o desenvolvimento dos estudos sobre a Sobrecarga de Informação, pode ser apenas um dos muitos objetivos da Ciência da Informação, uma área do conhecimento que é tão abrangente e afortunada em possibilidades, que se torna desafiadora para quem nela se propõe atuar.

REFERÊNCIAS

ANDALÉCIO, Aleixina Maria Lopes. A disseminação do uso das novas tecnologias da informação e comunicação: efeitos na sociedade. **Comunicação e Informação**, Goiânia, v. 8, n. 1, p. 60-67, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/article/view/24596>>. Acesso em: 9 out. 2015.

BANDEIRA, Leila Dias; MANINI, Miriam Paula. **Armazenamento de informação nas organizações**: um estudo de caso. Projeto de pesquisa, João Pessoa, 2009. Disponível em: <<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/167>>. Acesso em: 8 out. 2015

BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Acesso e necessidades de informação de profissionais brasileiros: um estudo exploratório. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 5-35, jan./jun.1997. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/32>>. Acesso em: 9 out. 2015.

BRUM, Larissa Cristina Cruz. **Normose na sociedade em rede**: paradoxos diante do fluxo informacional. Dissertação (Mestrado em Cognição e Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2009. Disponível em: <http://www.uenf.br/Uenf/Downloads/COGNICAO_6587_1308235622.pdf>. Acesso em: 7 out. 2015

CASTELLS, Manoel. **Sociedade em rede**. 3 ed. São Paulo: Paz e terra, 1999.

DAVENPORT, Thomas Hayes. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

DURIGAN, Gisele Mara; APARECIDA, Nádina. Fluxo e a demanda de informação: a busca pelo ponto de equilíbrio na sociedade da informação. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 7, n. 2, p. 89-106, ago. 2013. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4680>>. Acesso em: 5 out. 2015.

FALCÃO, Daniel Ferreira. A informação e o seu aproveitamento: os impactos na cultura organizacional provindos do excesso de informação. **ReCont: Registro Contábil**, Maceió, vol. 3, n. 1, p. 32-44, jan./abr. 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/registrocontabil/article/view/570>>. Acesso em: 8 out. 2015.

KIELGAST, Soeren; HUBBARD, Bruce. Valor agregado à informação, da teoria à prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, set./dez. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000300007&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2015.

LANZI, Lucirene Andréa Catini; VECHIATO, Fernando Luiz; FERREIRA, Ana Maria Jensen Ferreira da Costa; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio; SILVA, Helen de Castro. Tecnologias de informação e comunicação no cotidiano dos adolescentes: enfoque no comportamento e nas competências digitais e informacionais da 'geração google'. **Informação & Informação**, Londrina, v. 17, n. 3, p. 49-75, set./dez. 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/114695>>. Acesso em: 9 out. 2015.

LOPES, Priscila da Silva. **Uma abordagem sobre a indexação utilizada no Tumblr: a folksonomia em foco**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/54252>>. Acesso em: 8 out. 2015.

MELO, Rafael Galvão de. **Uso de redes sociais por estudantes do ensino médio de uma escola privada de Natal: análise do comportamento informacional**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Graduação em Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014. Disponível em: <<http://monografias.ufrn.br:8080/jspui/handle/123456789/921>>. Acesso em: 8 out. 2015.

OLIVEIRA, Natália Gastaud de. **Ansiedade informacional: o caso dos estudantes de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37539>>. Acesso em: 7 out. 2015

PIRES, Erik André de Nazaré. A história da ciência e seu paralelo com a ciência da informação: apontamentos históricos e perspectivas para a atualidade. In: 17º Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Fortaleza, 2014. Disponível em: <<http://www.erebdfortaleza2014.ufc.br/gt/GT1/>>. Acesso em: 28 nov. 2015.

QUADROS, Carolina Machado. **O comportamento informacional: um estudo com os alunos da pós-graduação do Instituto de Matemática da UFRGS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/69770>>. Acesso em: 8 out. 2015.

ROZENKVIAT, Raviv. Horizontes virtuais: transformações que emergem da cibercultura. **ARTEFACTUM - Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 178-184, jul. 2009. Disponível em: <<http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/52>>. Acesso em: 8 out. 2015.

SABER, Marina Medina. **Efeitos da sobrecarga da informação no cotidiano de jornalistas em Campo Grande - MS**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação e Documentação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/5520>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

SANDI, Lisiane Barea; SACCOL, Amarolinda Zanela. Sobrecarga de informações geradas pela adoção de tecnologias da informação móveis e sem fio e suas decorrências para profissionais de vendas. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação**, Campo Largo, v. 9, n. 2, p. 1-23, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://eds.b.ebscohost.com/eds/pdfviewer/pdfviewer?sid=0f9eb480-d9b2-470d-ab0f-0b0d134d39cc%40sessionmgr113&vid=7&hid=112>>. Acesso em: 9 out. 2015.

SILVA, Carla Cardoso. **Informação em excesso**: a normose e a percepção de nativos e imigrantes digitais no twitter. Dissertação (Mestrado em Cognição e Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2011. Disponível em: <<http://www.uenf.br/dic/wp-content/uploads/sites/2/2012/04/tese.pdf>> Acesso em: 7 out. 2015.

SUTTER, Eric. Pour une écologie de l'information. **Documentaliste-Sciences de l'information**, v. 35, n. 2, p. 83-86, 1998.

TAKAHASHI, Tadao. **Sociedade da Informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TARGINO, Maria das Graças. Quem é o profissional da informação? **Transinformação**, Campinas, v. 12, n. 2, p. 61-69, jul./dez. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862000000200005&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2015.

TOFFLER, Alvin. **O choque do futuro**, 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 1970.

VECHIATO, Fernando Luiz. Dos primórdios da ciência da informação à busca incessante pela sociedade do conhecimento. **Informação & Informação**, Londrina, v. 16, n. 1, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/8893/7392>>. Acesso em: 8 out. 2015.

VIANNA, Jaqueline Abreu; CRIVELLARI, Helena Maria Tarchi. O trabalho mediado pelas tecnologias da informação e seus efeitos sobre o trabalhador. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, São João del-Rei, v. 9, n. 1, p. 29-38, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/revista_ppp/article/viewArticle/839>. Acesso em: 9 out. 2015.

WEIL, Pierre. A normose informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 61-70, maio/ago. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000200008&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2015.

WURMAN, Richard Saul. **Ansiedade de informação**: como transformar informação em compreensão. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1991.

ZAGO, Gabriela da Silva; SILVA, Ana Lúcia Migowski da. Sites de rede social e economia da atenção: circulação e consumo de informações no Facebook e no Twitter. **Vozes e Diálogo**, Itajaí, v. 13, n. 1, p. 5-17, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://www6.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/5305>>. Acesso em: 8 out. 2015.

ANEXO A – Informações retiradas das publicações pesquisadas

Título: A normose informacional.

Autor(es): Pierre Weil.

Palavras-chave: Normose informacional, Informatose, Cibernose, Neurose virtual, Normoterapia, Informática educacional.

Publicação: Revista Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT.

Local: Brasília/DF.

Ano: 2000.

Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000200008&lang=pt

Título: Efeitos da sobrecarga da informação no cotidiano de jornalistas em Campo Grande - MS.

Autor(es): Marina Medina Saber.

Palavras-chave: Sobrecarga de informação, Fadiga da informação, Vício da informação, Bombardeio informacional, Neurose informacional.

Publicação: Dissertação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília - UnB.

Local: Brasília/DF.

Ano: 2006.

Fonte: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/5520>

Título: Fluxo e a demanda de informação: a busca pelo ponto de equilíbrio na sociedade da informação.

Autor(es): Gisele Mara Durigan, Nádina Aparecida.

Palavras-chave: Informação, Demanda, Ansiedade, Normose informacional.

Publicação: Revista PontodeAcesso, Universidade Federal da Bahia - UFBA.

Local: Salvador/BA.

Ano: 2013.

Fonte: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4680>

Título: Informação em excesso: a normose e a percepção de nativos e imigrantes digitais no twitter.

Autor(es): Carla Cardoso Silva.

Palavras-chave: Normose informacional, Twitter, Nativos e imigrantes digitais, Internet.

Publicação: Dissertação, Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF.

Local: Campos dos Goytacazes/RJ.

Ano: 2011.

Fonte: <http://www.uenf.br/dic/wp-content/uploads/sites/2/2012/04/tese.pdf>

Título: Ansiedade informacional: o caso dos estudantes de pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Autor(es): Natália Gastaud de Oliveira.

Palavras-chave: Comportamento informacional, Busca e uso da informação, Ansiedade informacional, Pós-graduação, Excesso de informação.

Publicação: Monografia, Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Local: Porto Alegre/RS.

Ano: 2011.

Fonte: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/37539>

Título: Normose na sociedade em rede paradoxos diante do fluxo informacional.

Autor(es): Larissa Cristina Cruz Brum.

Palavras-chave: Normose informacional, Ciberespaço, Sociedade em rede, Fluxo informacional.

Publicação: Dissertação, Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF.

Local: Campos dos Goytacazes/RJ.

Ano: 2009.

Fonte: http://www.uenf.br/Uenf/Downloads/COGNICAO_6587_1308235622.pdf

Título: Armazenamento de informação nas organizações: um estudo de caso.

Autor(es): Leila Dias Bandeira, Miriam Paula Manini.

Palavras-chave: Sobrecarga informacional, SICOOB, Tecnologia da informação.

Publicação: Não apresenta.

Local: João Pessoa/PB.

Ano: 2009.

Fonte: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/167>

Título: Horizontes virtuais: transformações que emergem da cibercultura.

Autor(es): Raviv Rozenkviat.

Palavras-chave: Não apresenta.

Publicação: Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia, Núcleo de estudo e treinamento em linguagem e tecnologia.

Local: Rio de Janeiro/RJ.

Ano: 2009.

Fonte: <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/52>

Título: Dos primórdios da ciência da informação à busca incessante pela sociedade do conhecimento.

Autor(es): Fernando Luiz Vechiato.

Palavras-chave: Não apresenta.

Publicação: Revista Informação & Informação, Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Local: Londrina/PR.

Ano: 2011.

Fonte: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/8893/7392>

Título: A informação e o seu aproveitamento: os impactos na cultura organizacional provindos do excesso de informação.

Autor(es): Daniel Ferreira Falcão.

Palavras-chave: Cultura organizacional, Informação, Gestão empresarial.

Publicação: Revista Registro Contábil, Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

Local: Maceió/AL.

Ano: 2012.

Fonte: <http://www.seer.ufal.br/index.php/registrocontabil/article/view/570>

Título: Sites de rede social e economia da atenção: circulação e consumo de informações no Facebook e no Twitter.

Autor(es): Gabriela da Silva Zago, Ana Lúcia Migowski da Silva.

Palavras-chave: Circulação de informações, Economia da atenção, Sites de rede social.

Publicação: Revista Vozes e Diálogo, Universidade do Vale do Itajaí - Univali.

Local: Itajaí/SC.

Ano: 2014.

Fonte: <http://www6.univali.br/seer/index.php/vd/article/view/5305>

Título: Uso de redes sociais por estudantes do ensino médio de uma escola privada de Natal: análise do comportamento informacional.

Autor(es): Rafael Galvão de Melo.

Palavras-chave: Redes sociais, Web 2.0, Comportamento informacional, Estudantes do ensino médio.

Publicação: Monografia, Curso de Graduação em Biblioteconomia, Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Local: Natal/RN.

Ano: 2014.

Fonte: <http://monografias.ufrn.br:8080/jspui/handle/123456789/921>

Título: Uma abordagem sobre a indexação utilizada no Tumblr: a folksonomia em foco.

Autor(es): Priscila da Silva Lopes.

Palavras-chave: Organização e representação da informação, Folksonomia, Tags, Tumblr.

Publicação: Monografia, Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Local: Porto Alegre/RS.

Ano: 2012.

Fonte: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/54252>

Título: O comportamento informacional: um estudo com os alunos da pós-graduação do Instituto de Matemática da UFRGS.

Autor(es): Carolina Machado Quadros.

Palavras-chave: Comportamento informacional, Uso da informação, Busca da informação, Alunos pós-graduação, Matemática.

Publicação: Monografia, Departamento de Ciência da Informação, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Local: Porto Alegre/RS.

Ano: 2012.

Fonte: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/69770>

Título: Tecnologias de informação e comunicação no cotidiano dos adolescentes: enfoque no comportamento e nas competências digitais e informacionais da 'geração google'.

Autor(es): Lucirene Andréa Catini Lanzi, Fernando Luiz Vechiato, Ana Maria Jensen Ferreira da Costa Ferreira, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, Helen de Castro Silva.

Palavras-chave: Tecnologias de informação e comunicação, Ambientes informacionais digitais, Adolescentes, Comportamento informacional.

Publicação: Revista Informação & Informação, Universidade Estadual de Londrina - UEL.

Local: Londrina/PR.

Ano: 2012.

Fonte: <http://repositorio.unesp.br/handle/11449/114695>

Título: A disseminação do uso das novas tecnologias da informação e comunicação: efeitos na sociedade.

Autor(es): Aleixina Maria Lopes Andalécio.

Palavras-chave: Tecnologias de informação e comunicação, Efeitos, Sociedade.

Publicação: Revista Comunicação e Informação, Universidade Federal de Goiás - UFG.

Local: Goiânia/GO.

Ano: 2005.

Fonte: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/article/view/24596>

Título: O trabalho mediado pelas tecnologias da informação e seus efeitos sobre o trabalhador.

Autor(es): Jaqueline Abreu Vianna, Helena Maria Tarchi Crivellari.

Palavras-chave: Trabalho mediado por TIC, Trabalho informacional, Teletrabalho, Sobrecarga de trabalho, Uso da informação.

Publicação: Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ.

Local: São João del-Rei/MG.

Ano: 2014.

Fonte: http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/revista_ppp/article/viewArticle/839

Título: Acesso e necessidades de informação de profissionais brasileiros: um estudo exploratório.

Autor(es): Ricardo Rodrigues Barbosa.

Palavras-chave: Não apresenta.

Publicação: Revista Perspectivas em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Local: Belo Horizonte/MG.

Ano: 1997.

Fonte: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/32>

Título: Sobrecarga de informações geradas pela adoção de tecnologias da informação móveis e sem fio e suas decorrências para profissionais de vendas.

Autor(es): Lisiane Barea Sandi, Amarolinda Zanela Saccol.

Palavras-chave: Mobilidade empresarial, Sobrecarga de informação, Profissionais móveis, Adoção de tecnologias da informação móveis e sem fio.

Publicação: Revista Eletrônica de Sistemas de Informação, Faculdade Cenecista de Campo Largo.

Local: Campo Largo/PR.

Ano: 2010.

Fonte: <http://eds.b.ebscohost.com/eds/pdfviewer/pdfviewer?sid=0f9eb480-d9b2-470d-ab0f-0b0d134d39cc%40sessionmgr113&vid=7&hid=112>